



# Ensino Médio

## 3ª Série



PROFESSOR(A):

**ERICK SOARES**



DISCIPLINA:

**LÍNGUA PORTUGUESA:  
REDAÇÃO**



CONTEÚDO:

**EMPREGO DE  
CONVENÇÕES PARA  
CITAÇÃO**



DATA:

**28/04/2022**

# **Emprego de convenções para citação (fontes, paráfrases, notas)**

# AS RELAÇÕES INTERTEXTUAIS

Chamamos de **intertextualidade** o “diálogo” que ocorre entre dois textos diferentes, quando um faz referência a outro que já existia, inspirando-se em sua forma ou mensagem para criar um novo discurso. Ela pode ocorrer **de modo explícito** (mais facilmente percebida) ou **implícito** (menos facilmente percebida).

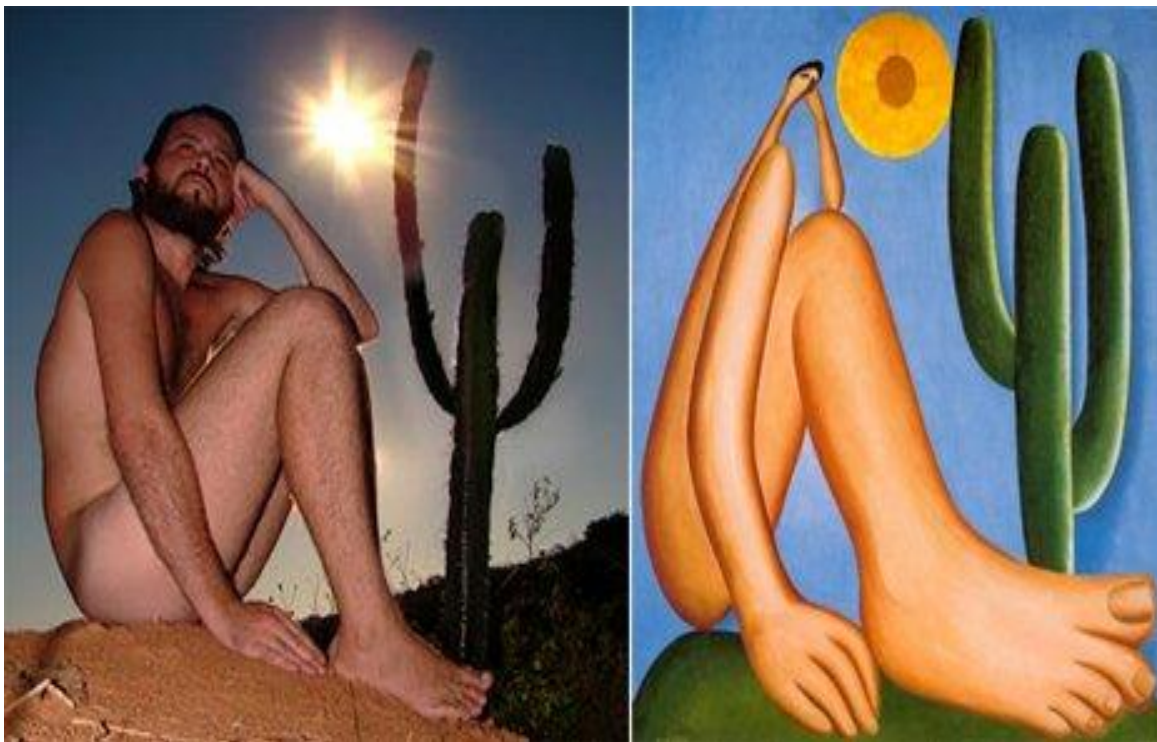
## □ *O que significa paráfrase e parafrasear?*

- Paráfrase é um tipo de texto elaborado com base em outro já existente e conhecido pelos leitores, mantendo a ideia do texto original. Isso quer dizer que paráfrase é um tipo de intertextualidade.
- Parafrasear significa “Interpretar um texto com palavras próprias, mantendo seu sentido original” (in Dicio.com.br). Assim, a paráfrase é um recurso que requer habilidade na interpretação textual, pois para parafrasear é necessário compreender a fundo a mensagem transmitida num texto.
- Além de dominar a interpretação de texto, o exercício da paráfrase exige repertório cultural, na medida em que quem escreve precisa conhecer uma variedade de textos, para que tente encontrar neles possibilidades de intertextualização com registros textuais variados.

## Exemplos de paráfrase

Exemplos de paráfrase são encontrados, sobretudo, na literatura, mas qualquer obra artística pode ser objeto de paráfrase: um quadro, uma fotografia, uma escultura.

### Paráfrase de quadro



Fotografia de Alexandre Mury (à esquerda), parafreseando Abaporu, de Tarsila do Amaral (à direita)

**Explicação:** Abaporu, de 1928, é uma obra-prima pintada pela artista Tarsila do Amaral (1886-1973) e que inspirou o Movimento Antropofágico.

Em homenagem à Tarsila, o fotógrafo Alexandre Mury (1976) apresentou sua obra acima, um registro fotográfico que é exemplo de paráfrase.

## Paráfrase de poema

### ***Trecho do poema *Canção do Exílio* (1843)***

"Nosso céu tem mais estrelas,  
Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida mais amores."

### ***Trecho do Hino Nacional Brasileiro (1909)***

"Do que a terra mais garrida,  
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida no teu seio mais amores."

**Explicação:** escrita em 1909 pelo poeta brasileiro Joaquim Osório Duque Estrada (1870-1927), a estrofe acima é um trecho da letra do Hino Nacional Brasileiro.

Trata-se de uma paráfrase do poema que o poeta romântico Gonçalves Dias (1823-1864) escreveu em 1843 e em que faz um louvor à pátria.

## Paráfrase de frase

Tupi or not tupi, that is the question."

**Explicação:** a frase acima, encontrada no Manifesto Antropófago - que visava a promoção da nossa independência cultural - foi escrito em 1928 por Oswald de Andrade (1890-1954).

Trata-se de uma paráfrase da frase "To be or not to be, that is the question.", dita por Hamlet na peça homônima do poeta inglês William Shakespeare (1564-1616), publicada em 1603.

## PARÁFRASE NA REDAÇÃO

Quando você está escrevendo uma redação, muitas vezes, você olha para os textos de apoio e sente que pode usá-los para melhorar a sua argumentação, não é mesmo? Contudo, você não quer copiar fielmente o trecho que você considera ideal em sua redação. Você gostaria que existisse uma forma de passar o mesmo conteúdo daquele texto de apoio, todavia, com suas próprias palavras.

Você sabia que isso é possível? Sim, por meio da **paráfrase!**

A paráfrase é um recurso usado por autores para fazer uma referência a outro texto. Nele, há uma troca de palavras em relação ao texto referenciado, mas o conteúdo principal do original permanece.



Parafrasear consiste em condensar as ideias de um texto, com palavras diferentes, para não se tornar um plágio. E o mais importante: com as suas palavras, com a sua forma de explicar algo.

Quem não passou pela experiência de estar lendo um texto e defrontar-se com passagens lidas em outros? Os textos conversam entre si em um diálogo constante. Esse fenômeno tem a denominação de intertextualidade. Leia os seguintes textos:

### TEXTO 1

*Quando nasci, um anjo torto*

*Desses que vivem na sombra*

*Disse: Vai Carlos! Ser “gauche na vida”*

(ANDRADE, Carlos Drummond de. Alguma poesia. Rio de Janeiro: Aguilar, 1964)

### TEXTO 2

Quando nasci veio um anjo safado

O chato dum querubim

E decretou que eu tava predestinado

A ser errado assim

Já de saída a minha estrada entortou

Mas vou até o fim.

(BUARQUE, Chico. Letra e música. São Paulo: Companhia das Letras, 1989)

### TEXTO 3

*Quando nasci um anjo esbelto*

*Desses que tocam trombeta, anunciou:*

*Vai carregar bandeira.*

*Carga muito pesada pra mulher*

*Essa espécie ainda envergonhada.*

(PRADO, Adélia. Bagagem. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986)

Adélia Prado e Chico Buarque estabelecem intertextualidade em relação a Carlos Drummond de Andrade por:

- A) - reiteração de imagens
- B) - oposição de ideias
- C) - falta de criatividade
- D) - negação dos versos
- E) - ausência de recursos

Adélia Prado e Chico Buarque estabelecem intertextualidade em relação a Carlos Drummond de Andrade por:

- A) - reiteração de imagens**
- B) - oposição de ideias
- C) - falta de criatividade
- D) - negação dos versos
- E) - ausência de recursos

Leia o texto a seguir:

***Modinha do exílio***

*Os moinhos têm palmeiras*

*Onde canta o sabiá.*

*Não são artes feiticeiras!*

*Por toda parte onde eu vá,*

*Mar e terras estrangeiras,*

*Posso ver mesmo as palmeiras*

*Em que ele cantando está.*

*Meu sabiá das palmeiras*

*Canta aqui melhor que lá.*

*Mas, em terras estrangeiras,*

*E por tristezas de cá,*

*Só à noite e às sextas-feiras.*

*Nada mais simples não há!*

*Canta modas brasileiras.*

*Canta – e que pena me dá!*

*(Ribeiro Couto)*

Os versos dos poetas modernistas e românticos apresentam relação de intertextualidade com o poema de Ribeiro Couto, EXCETO em uma alternativa. Assinale-a.

- **A** - “Vou-me embora pra Pasárgada / Lá sou amigo do rei / Lá tenho a mulher que eu quero / Na cama que escolherei” (Manuel Bandeira)
- **B** - “Dá-me os sítios gentis onde eu brincava / Lá na quadra infantil; / Dá que eu veja uma vez o céu da pátria, / O céu do meu Brasil!” (Casimiro de Abreu)
- **C** - “Minha terra tem macieiras da Califórnia / onde cantam gaturamos de Veneza. / Os poetas da minha terra / são pretos que vivem em torres de ametista,” (Murilo Mendes)
- **D** - “Ouro terra amor e rosas / Eu quero tudo de lá / Não permita Deus que eu morra / Sem que volte para lá” (Oswald de Andrade)
- **E** - “Em cismar, sozinho, à noite, / Mais prazer eu encontro lá; / Minha terra tem palmeiras, / Onde canta o Sabiá.” (Gonçalves Dias)

Os versos dos poetas modernistas e românticos apresentam relação de intertextualidade com o poema de Ribeiro Couto, EXCETO em uma alternativa. Assinale-a.

- **A - “Vou-me embora pra Pasárgada / Lá sou amigo do rei / Lá tenho a mulher que eu quero / Na cama que escolherei” (Manuel Bandeira)**
- B - “Dá-me os sítios gentis onde eu brincava / Lá na quadra infantil; / Dá que eu veja uma vez o céu da pátria, / O céu do meu Brasil!” (Casimiro de Abreu)
- C - “Minha terra tem macieiras da Califórnia / onde cantam gaturamos de Veneza. / Os poetas da minha terra / são pretos que vivem em torres de ametista,” (Murilo Mendes)
- D - “Ouro terra amor e rosas / Eu quero tudo de lá / Não permita Deus que eu morra / Sem que volte para lá” (Oswald de Andrade)
- E - “Em cismar, sozinho, à noite, / Mais prazer eu encontro lá; / Minha terra tem palmeiras, / Onde canta o Sabiá.” (Gonçalves Dias)

(FUVEST/2001)

Leia o texto a seguir:

*Chega!*

*Meus olhos brasileiros se fecham saudosos.*

*Minha boca procura a "Canção do Exílio".*

*Como era mesmo a "Canção do Exílio"?*

*Eu tão esquecido de minha terra...*

*Ai terra que tem palmeiras*

*onde canta o sabiá!*

*(Carlos Drummond de Andrade, "Europa, França e Bahia", ALGUMA POESIA)*

Neste excerto, a citação e a presença de trechos \_\_\_\_\_ constituem um caso de \_\_\_\_\_.



Os espaços sublinhados da frase acima deverão ser preenchidos, respectivamente, com o que está em:

- A)** - do famoso poema de Álvares de Azevedo / discurso indireto.
- B)** - da conhecida canção de Noel Rosa / paródia.
- C)** - do célebre poema de Gonçalves Dias / intertextualidade.
- D)** - da célebre composição de Villa-Lobos / ironia.
- E)** - do famoso poema de Mário de Andrade / metalinguagem.

Os espaços sublinhados da frase acima deverão ser preenchidos, respectivamente, com o que está em:

- A) - do famoso poema de Álvares de Azevedo / discurso indireto.
- B) - da conhecida canção de Noel Rosa / paródia.
- C) - do célebre poema de Gonçalves Dias / intertextualidade.
- D) - da célebre composição de Villa-Lobos / ironia.
- E) - do famoso poema de Mário de Andrade / metalinguagem.



**Ensino Médio**

**3ª Série**

**ATÉ A PRÓXIMA AULA!**



**Canal  
Educação**  
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA